



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2014**

1 **1.** Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e catorze, às dez horas e cinquenta e três  
2 minutos, deu-se início, no Centro de Estudos da UNIG, situado na Rua Henrique Duque Estrada  
3 Mayer, novecentos – Posse – Nova Iguaçu, a nona reunião Ordinária CIR da Metropolitana I, contando  
4 com a presença dos **membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Sra.  
5 Patrícia Vanda – Secretária Executiva CIR Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim da Silva – Assistente  
6 SE/CIR, Sra. Ana Paula Liberal – Assessora Chefe de Integração Regional, Sra. Monica Almeida –  
7 Subsecretária SAS, Sra. Juliana Santino – Assessoria SAB/SES, Sr. André Schimidt da Silva –  
8 Assessoria SAB/SES. Sra. Dayanne Lucena - Assessoria SAB/SES, Sra. Maria Giseli Ferreira –  
9 SAECA/SES, **Convidados:** Sra. Maria da Glória da D. Costa – COREN/RJ, Sra. Fátima Virginia  
10 Menezes Silva – COREN/RJ, Sra. Glória Maria de Carvalho – COREN/RJ; **Representantes das**  
11 **Secretarias Municipais de Saúde: SMS Belford Roxo** – Sra. Cacilene Ferreira dos Santos –  
12 Assessora Parlamentar e Sr. Álvaro Ribeiro – Subsecretário de Gestão; **SMS Duque de Caxias** – Sra.  
13 Fatima Saieg – Assessora de Planejamento; **SMS Queimados** – Sra. Janequele de Azevedo – Controle  
14 Avaliação; **SMS Seropédica** – Sra. Dulce Maria de Souza Inoue – Subsecretária Desenvolvimento e  
15 Apoio a Infraestrutura. **Ficou sem representação: SMS Itaguaí, SMS Magé, SMS Mesquita, SMS**  
16 **Nilópolis, SMS Nova Iguaçu, SMS Japeri, SMS Rio de Janeiro e SMS São João de Meriti.** A Sra.  
17 Patricia informa que o horário está avançado e não há quórum suficiente para realização da plenária, de  
18 acordo com o regimento interno. Entretanto ela seguiu com os informes. **1 – Informes - Reavaliação**  
19 **dos Critérios adotados para o Cofinanciamento da Atenção Básica pela Resolução SES nº 924, de**  
20 **15 de maio de 2014.** O município do Rio de Janeiro solicita reavaliação dos critérios adotados para o  
21 cofinanciamento da Atenção Básica pela SES-RJ e revisão dos valores anuais referentes ao teto  
22 máximo aos municípios, que contemplam apenas oito meses de repasse. O documento enviado pelo  
23 município foi encaminhado a SAB/SES para análise. A Sra. Monica diz que, considerando a ausência  
24 de representante do município do RJ, a discussão não será feita. **2 - Devolução a Gestão Estadual da**  
25 **UPA Jardim Iris do Município de São João de Meriti. (Ofício do SM/SJM/GAB/SEMUS nº**  
26 **488/2014, de 10/11/2014).** O Secretário de Saúde do Município de São João de Meriti, através do  
27 ofício nº488/2014 – GAB-SEMUS, comunica que, por motivo de recursos financeiros municipais,  
28 estará fazendo devolução da UPA Jardim Iris, sendo essa uma decisão unânime do Conselho  
29 Municipal de Saúde. Sra. Lidia representante do município, confirmou a decisão na Câmara Técnica e  
30 informou que o município possui três UPAs. Disse também que a gestão do município está revendo a  
31 sua rede priorizando a atenção básica. A Sra. Monica esclarece que esse documento deve ser tratado  
32 como solicitação a ser encaminhada ao jurídico da SES e posteriormente ao Sr. Secretário Estadual de



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2014**

33 Saúde para análise da pertinência. Continua dizendo: “Houve formalização para aquisição da UPA e a  
34 devolução deverá percorrer os mesmos trâmites”. A Sr. Ana Paula informou que desconhece que o  
35 município tenha três UPAS e o que consta na SES é apenas uma. **3 - Deliberação CIR nº 54 de**  
36 **02/09/2014, que retifica a pactuação de solicitação de doação pelo MS de ambulância 4x4 para o**  
37 **SAMU Baixada Fluminense.** A área técnica solicita que os municípios citados no ofício  
38 CISBAF/SE, número duzentos e trinta e seis de seis de dezembro de dois mil e treze, façam revisão de  
39 seus projetos com base no Ofício circular número um da CGUE/DAE/SAS/MS de janeiro de dois mil e  
40 treze, segundo critérios definidos e estrutura do projeto descritivo. A Sra. Dulce ressalta que o pedido  
41 de revisão, pela área técnica estadual, é irrelevante, tendo em vista que o Ministério da Saúde – MS já  
42 efetuou a entrega das ambulâncias aos municípios. Após considerações ficou estabelecido que não há  
43 reajustes a serem feitos. Entretanto o documento deverá retornar à Coordenação de Urgência e  
44 Emergência/SES com a informação de que as ambulâncias já estão sendo utilizadas pelos municípios,  
45 conforme entendimento nesta plenária. **4 - Censo da Rede de Oftalmologia -** A Área Técnica da  
46 SAECA/SES solicita que os municípios que possuem prestador da rede de oftalmologia preencham o  
47 instrumento que estão recebendo nesta plenária, a fim de esclarecer o perfil e o andamento da rede.  
48 Dessa forma pode-se visualizar melhor o atendimento do prestador para com o município, relacionados  
49 a oferta e aos serviços executados. O instrumento só terá validade após assinatura do gestor. A  
50 orientação da área técnica é de que os municípios visitem pessoalmente as instalações do prestador  
51 com o formulário a ser preenchido. Desta forma o gestor terá visão de como está sendo prestado o  
52 serviço adquirido. A área técnica solicita que o município faça contato com a SAECA em caso de  
53 dúvidas no uso do instrumento. **5 - Remanejamento de PPI – município de Queimados (Ofício do**  
54 **SMS/QM/GB/SEMUS nº 324/2014, de 17/11/2014).** O município de Queimados solicita o retorno  
55 dos recursos para o procedimento de Pediatria Clínica, que estão alocados nos municípios de Belford  
56 Roxo, Japeri, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro. **6 - Situação da Pactuação dos municípios 2014 –**  
57 **Relação dos municípios que não iniciaram a pactuação desde o dia doze de novembro: Queimados,**  
58 **Duque de Caxias, Japeri, Magé e Rio de Janeiro. Municípios que foram homologados: Belford Roxo,**  
59 **Itaguaí e Seropédica. Município que não validou e nem enviou o documento de aprovação do CMS:**  
60 **São João de Meriti. Magé enviou ofício, entretanto não consta a assinatura do secretário. O MS ainda**  
61 **não marcou o prazo para o fechamento do sistema. A preocupação da área técnica é que o fechamento**  
62 **ocorra de forma que surpreenda. Já houve a pactuação, mas os municípios precisam inserir os dados no**  
63 **sistema e enviar a documentação necessária a SES. A Sra. Patricia diz que os informe dos grupos de**  
64 **trabalho serão enviados por e-mail. A Sr.ª Ana Paula esclarece que, na última reunião do nível central**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I**

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2014**

65 para análise da prévia da pauta, ficou estabelecido que os informes sejam enviados por e-mail, a fim de  
66 otimizar o andamento da reunião e permitir que os assuntos não se percam. Entretanto os membros  
67 poderão ponderar ou solicitar esclarecimentos caso haja dúvidas quanto ao conteúdo do e-mail enviado  
68 na plenária. A Sra. Patricia apresenta, em slides, o calendário de reuniões no âmbito da CIR do mês de  
69 dezembro. Ela solicita aos representantes do COREN que esclareçam, para os membros presentes, o  
70 teor da proposta do protocolo de enfermagem que deverá ser pactuado na próxima CIR. A Sra. Fátima,  
71 enfermeira do COREN, diz que o objetivo é buscar junto aos municípios a discussão dos protocolos de  
72 enfermagem. Os protocolos normatizam os instrumentos de trabalho. Sendo assim o profissional de  
73 enfermagem sairá da sua formação com essa bagagem para o exercício de seu trabalho. Para isso é  
74 necessário o ajuste dos protocolos em cada região. Na realidade o protocolo está sendo finalizado junto  
75 com os GTs regionais. Cada um colaborando com uma parte, a fim de que haja uma diretriz na  
76 realização do trabalho. Entendendo que o protocolo está sendo criado com as bases legal ministerial e  
77 estadual. A importância dos gestores nessa construção é fazer valer o compromisso do uso desse  
78 protocolo como diretriz do trabalho, no seu município, com propriedade e entendimento. Dessa forma  
79 haverá melhora na qualidade da assistência e também sustentabilidade naquilo que já é realizado pelo  
80 enfermeiro. A Sra. Patricia afirma que estará encaminhando a apresentação para os gestores a fim de  
81 que seja avaliada a proposta. O assunto retornará na próxima plenária. Sem que tenha se completado o  
82 quórum necessário para continuidade, a reunião foi encerrada às onze horas e dezesseis minutos. Eu  
83 Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pela  
84 secretária executiva e pelos gestores, após aprovação.

85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94